

**Ata da 6ª Reunião Ordinária do  
Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Ordem do dia	1 Discussão e aprovação da ata da reunião anterior 2 Informes da mesa; 3 Informes dos Conselheiros; 4 Ordem do dia: - Discussão sobre a elaboração da Cartilha de Saneamento Básico - Apresentação dos trabalhos das cooperativas com vista à sustentabilidade econômica - Apresentação sobre descartes dos caminhões de efluentes das fossas e filtros - Apresentação sobre a balneabilidade das praias 5 Deliberações 6 Definição da pauta da reunião seguinte pelo Plenário; 7 Encerramento.
Data, horário	07 de outubro de 2019, 14 horas.
Local	Casa dos Conselhos, Rua Xavantes, 51, Tupi, Praia Grande.
Participantes	Poder executivo – Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) Titular: Israel Lucas Evangelista Suplente: Carlos Vicente Mensingem Secretaria de Habitação (SEHAB) Titular: Antonio Eduardo Serrano Secretaria de Educação (SEDUC) Suplente: Denys dos Santos Fonseca Secretaria de Planejamento (SEPLAN) Suplente: Fabrício Menezes de Paula; Secretaria de Obras Públicas (SEOP) Titular: Eloisa Ojea Gomes Tavares Secretaria de Serviços Urbanos (SESURB) Titular: Katsu Yonamine Secretaria de Governo (SEG) Suplente: Andrea Aparecida da Silva  Sociedade civil – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico, Educacional e Ambiental – IDEA Suplente: Evandro da Silva Camargo ECOPHALT Cidadania e Sustentabilidade, Ecologia com Praticidade Suplente: Luiz Pereira de Brito Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Divisão Praia Grande Titular: Olivia Pompeu de Mendonça Coelho Sindicato dos Trabalhadores Municipais da Estância Balneária de Praia Grande Titular: Waldelice da Silva Santos Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON Praia Grande Titular: Vera Lúcia Figueiredo Benício  Convidados – Luciana Oliveira de Almeida; Cintia Regina Santa Maria; Karine Gusmão; Cesar A. Gil (SABESP).

**Ata da 6<sup>a</sup> Reunião Ordinária do  
Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Cesar Augusto Gil (SABESP);  
Marcelus Condé Machado (SESURB);  
Felipe Natarelli (SEMA);

Representante titular da Secretaria de Serviços Urbanos (SESURB), vice-presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB), eleito na 1<sup>a</sup> reunião ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico, Sr. Katsu Yonamine, abriu a 6<sup>a</sup> reunião ordinária cumprimentando os presentes e informando que o Presidente da Comissão Sr. Nélio Affonso Dell'Artino por questões de saúde não pode estar presente, e passou a palavra para o Arq. Fabrício Menezes de Paula, representante suplente da Secretaria de Planejamento (SEPLAN).

**1 Aprovação da ata da reunião anterior**

Prosseguindo, o Sr. Fabrício Menezes comentou sobre todos terem recebido a ata da última reunião por email e colocou a posição de um membro da ECOPHALT que se manifestou pedindo para que fosse alterado dois parágrafos. Onde mencionava a ECOPHALT deveria substituir pelo IDEA, pois foi o IDEA quem solicitou o recolhimento dos guarda-chuvas a fim de fazer cobertor para os moradores de rua. Considerando a ressalva da ECOPHALT colocou-a para aprovação dos presentes.

O Sr. Evandro da Silva Camargo, representante Suplente do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico, Educacional e Ambiental – IDEA – solicitou que fosse apresentado novamente os dois itens a serem modificados na ata da reunião anterior.

Sr. Fabricio Menezes leu o primeiro paragrafo onde diz “Sr. Evandro da Silva Camargo perguntou se seria possível incluir na gincana o recolhimento de guarda-chuvas quebrados para que possam ser transformados em cobertores para moradores de rua”. No segundo paragrafo “Sr. Katsu Yonamine sugeriu que entre em contato com as cooperativas responsáveis pela coleta seletiva da cidade para solicitar autorização para quando este tipo de material chegar a algum Ecoponto possa ser encaminhado ao IDEA para prosseguir com a reciclagem e transformação do mesmo”, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.

**2 informes da mesa**

Não houve informes da mesa

**3 Informes dos Conselheiros**

Não houve informes dos conselheiros.

**4 Ordem do dia**

1. Discussão sobre a elaboração da Cartilha de Saneamento Básico.

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Sr. Luiz Pereira de Brito, representante Suplente da ECOPHALT, comentou que, em relação à diagramação, algumas informações não possuem um tamanho legível e solicitou atenção ao conteúdo e a formatação da Cartilha.

O Sr. Israel, representante Titular da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), explicou que aquele informativo que foi feito foi específico e direcionado. Não terão outras edições daquele informativo, pois o mesmo foi substituído, com algumas informações complementares, pelo Ecodicas o qual é permanente.

Sr. Luiz Pereira Brito solicitou que as informações referentes a coleta seletiva, de onde deve ser colocado o lixo orgânico e o lixo reciclado seja mais explicativo para que uma criança possa ler.

Sr. Israel comentou que está em processo de elaboração de uma lei do grande gerador, as informações a qual Sr. Luiz só foi uma orientação para que pudesse distinguir o reciclado do orgânico, para que quem estiver realizando a coleta saiba qual é o tipo de resíduo.

Sr. Katsu Yonamine comentou que não há uma cartilha padrão, da mesma forma que o Sr. Israel mencionou, ele foi uma edição específica. Comentou ainda que os ecopontos que foram inaugurados após a elaboração não consta no informativo.

Sr. Luiz Pereira Brito sugeriu que seja feita uma ação dirigida as biciletarias alegando ainda persistir o mau hábito e o problema a ser enfrentado.

#### **2. Apresentação dos trabalhos das cooperativas com vista à sustentabilidade econômica**

O Sr. Marcelus Condé, secretário adjunto da Secretaria de Serviços Urbanos (SESURB), iniciou a apresentação comentando que a coleta seletiva no município é dividida em quatro secretarias: Secretaria de Meio Ambiente (SEMA), Secretaria de Assuntos Institucionais (SEAI), Secretaria de Serviços Urbanos (SESURB) e Secretaria de Assistência Social (SEAS). Comentou que a SEAI tem o papel de gestor, tanto contábil quanto administrativo, onde foi possível verificar a evolução da coleta seletiva e das cooperativas.

Sr. Marcelus Condé informou que a divisão é feita da seguinte forma: a SESURB tem o papel operacional da coleta seletiva, onde na área urbana a coleta seletiva é feita junto com a coleta domiciliar e todo material que levado aos ecopontos é destinado também às cooperativas. Informou que atualmente o percentual entre lixo domiciliar e o lixo reciclado é 3,19%. Comentou que o prefeito está investindo nas cooperativas e o trabalho está devolvendo para a população, com uma área cedida pela prefeitura com estrutura, caminhões para que as pessoas que já estavam dentro do transbordo mexendo com o lixo possam trabalhar de maneira digna e possam receber um salário.

Sra. Karine Gusmão, representante da Secretaria de Assuntos Institucionais, informou que trabalha com a parte de administração das cooperativas. Mencionou que a gestão começou a dois anos e quando a secretaria entrou para administrar os cooperados recebiam em média 189,00 reais mensal e possuía aproximadamente 30 cooperados na cooperativa e a Acamar (Associação de Catadores de Materiais Reciclados) ainda não existia. Explicou que em 2018,

## Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico

no mês de junho foram coletados 79 mil quilos, e com essa nova reforma de divulgação e com aumento do número de caminhões foram coletados em 2019, no mês de junho, 181 mil quilos. Atualmente cada cooperado recebe em média 900,00 reais mensais. Comentou que a Acamar e a Coopervida possuem contrato por dois anos, podendo ser prorrogado para mais dois anos.

Sr. Marcelus Condé explicou como funciona a coleta seletiva na área urbana, atualmente são 12 caminhões que fazem o mesmo itinerário e os mesmos dias que a coleta domiciliar, facilitando para quem vai separar e quem vai coletar. Explicou que a coleta seletiva é feita três vezes por semana, no período da manhã ou no da noite e abrange todos os bairros, as informações referentes ao cronograma da coleta seletiva estão presentes no site da prefeitura. Comentou que hoje a prefeitura possui 3 ecopontos que recebem pneus, localizados nos bairros Aviação, Esmeralda e Caiçara. Atualmente existem 17 ecopontos que recebem materiais reciclados, raga treco (geladeira, fogão, móvel, outros), e resíduos da construção civil que são recicláveis.

O representante suplente do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico, Educacional e Ambiental – IDEA, Sr. Evandro da Silva Camargo, solicitou que seja disponibilizado os números apresentados nos slides por email.

Sr. Katsu Yonamine informou que a meta do prefeito é ter ecoponto em todos os bairros, hoje o município conta com 17 ecopontos, e está sendo construído o ecoponto São Jorge, só não foi possível fazer o ecoponto Guilhermina. Explicou que no bairro Guilhermina a população não aceitou que fosse construído um ecoponto e ainda está em andamento, na primeira zona (da pista à praia) o bairro Tupi ainda não foi contemplado pela dificuldade de encontrar uma área pública para implantar e nos bairros contidos na terceira zona faltam o Samambaia e o Princesa. Comentou que, como dito pelo Sr. Marcelus, a remodelação na coleta seletiva que concilia com a coleta domiciliar é muito mais propícia para a dona de casa, pois ela conhece e sabe o dia que passa o coleto. Nesse primeiro semestre ainda está em período de adaptação e conscientização da população em separar lixo orgânico e reciclável. A população deve ser orientada a colocar lixo domiciliar próximo ao meio fio e a coleta seletiva encostada no muro.

Sr Katsu informou que o Sr. Prefeito autorizou a criação de outra cooperativa e já possui área e projeto para a implantação. Mencionou que existem mais secretarias envolvidas como a SEDUC e a SESAP, onde em uma conversa entre o Sr. Israel (SEMA) e o Secretário de Saúde Cleber (SESAP) foi proposto realizar uma palestra para os Agentes Comunitários das USAFAS para que eles possam levar essas informações e fazer a divulgação porta a porta, cobrindo 100% da cidade.

Sr. Evandro da Silva Camargo, representante suplente do Instituto IDEA, perguntou onde será instalada a nova cooperativa.

## **Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Sr. Katsu Yonamine respondeu que será em uma área pública de aproximadamente 3.000 m<sup>2</sup> localizada na Av. Hermenegildo Pereira de França, duas quadras antes do Rio Boturoca, no bairro Balneário Esmeralda. Comentou ainda do projeto que está sendo estudado para convidar todas as cooperativas para realizar a coleta das garrafas na virada do ano, disponibilizando caçambas e caminhões.

Sr. Evandro da Silva Camargo perguntou se a população residente da região que será contemplada com nova cooperativa vai ser beneficiada para trabalhar e ser cooperado ou será o pessoal da Acamar que irá migrar para lá?

Sr. Katsu respondeu que o objetivo do prefeito é criar uma nova cooperativa com o pessoal que reside na região, criando uma terceira cooperativa.

### 3. Apresentação sobre descartes dos caminhões de efluentes das fossas e filtros

Sr. Israel Lucas Evangelista informou que convidou o Eng. Carlos Vicente Mensingem e o Agente Administrativo Felipe Natarelli e passou a palavra para o Sr. Felipe Natarelli (SEMA).

Sr. Felipe Natarelli, Agente Administrativo da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) explicou que os descartes de fossa e caixa de gordura devem ser realizados por empresas cadastradas em Estações de Tratamento de Esgoto, atualmente o município de Praia Grande possui 3 Estações de Pré-condicionamento de Esgoto das quais não podem receber os efluentes oriundos da limpeza de fossa e caixa de gordura. Comentou que o descarte pode ser realizado nas estações que possuem tratamento biológico nos municípios de Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, Guarujá e Bertioga.

A Eng. Olivia Pompeu, representante titular da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, complementou a informação alegando que o município de Praia Grande realiza o descarte, preferencialmente, na ETE Guapiranga em Itanhaém.

Sr. Felipe Natarelli comentou que as empresas devem ser cadastradas na Sabesp para que possa realizar o descarte corretamente, o cadastro pode ser feito no Poupa Tempo, onde a empresa deverá levar uma relação de documentos junto com a licença da CETESB com a cópia e a original de cada documento para aprovação. Informou que a empresa cadastrada pode ser classificada como geradora ou transportadora de efluentes. Explicou que para recebimento a empresa deve levar laudo do caminhão com a capacidade volumétrica, guia de remessa, nota fiscal de prestação de serviço e é realizado o teste do PH dos efluentes, caso não esteja dentro das normalidades o descarte não poderá ser feito. Informou que a tarifa cobrada para as empresas deve ser consultada no setor comercial e variam entre R\$ 30,00 – 40,00/m<sup>3</sup> residencial e o comercial entre R\$ 120,00 – 130,00/m<sup>3</sup>.

Sr. Carlos Vicente Mensingem, representante suplente da Secretaria de Meio Ambiente, informou que no momento está sendo elaborada uma legislação que busca melhorar a coleta seletiva e diminuir o número de descarte irregular

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico**

de efluentes oriundos da caixa de gordura e da fossa e filtro. Comentou que a previsão para universalizar o sistema de coleta de esgoto é até 2024, onde pretende-se atingir 100% de coleta no município, eliminando o uso do sistema de fossa séptica, porém informa que a caixa de gordura continuará sendo utilizada e necessitando da limpeza de 6 em 6 meses.

Sr. Evandro da Silva Camargo perguntou se é possível reaproveitar a gordura oriunda das caixas de gordura após a coleta dos caminhões citando como exemplo o reaproveitamento para fazer sabão.

Sr. Felipe Natarelli informa que considerando que o caminhão faça a coleta do município inteiro não tem como saber a procedência do material que está sendo coletado, para que esse material pudesse ser reaproveitado para fazer o sabão teria que ser atestado como próprio para a atividade. Sr. Israel complementou a informação alegando que o resíduo utilizado para fazer o sabão não é esse que está sendo discutido, o resíduo que vai ser utilizado para a atividade é o óleo comestível já utilizado. Informou que o resíduo oriundo da caixa de gordura não pode ser reaproveitado.

Sr. Evandro Camargo perguntou qual é a destinação final desses resíduos após o tratamento?

A Eng. Olívia Pompeu respondeu que o descarte depende da concepção da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, informou que pós-tratamento o resíduo é destinado aos canais, córregos, que são acompanhados pela CETESB e demais agentes de fiscalização que fazem a coleta final e autoriza ou não para que tenha o destino adequado.

Sr. Luiz Pereira de Brito, representante Suplente da ECOPHALT, comentou que o tratamento do lodo pode ser químico ou biológico, no caso desse tratamento é um tratamento biológico onde reduz a gordura.

A Eng. Olívia Pompeu informou que se for de interesse comum a Sabesp pode trazer em uma próxima reunião uma pessoa que trata especificamente das estações para explicar o funcionamento e sanar as dúvidas.

#### **4. Apresentação sobre a balneabilidade das praias**

A Eng. Olívia Pompeu de Mendonça Coelho, representante titular da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp, iniciou a apresentação explicando o conceito de balneabilidade para fins de recreação de contato primário. Informou que a CETESB avalia a balneabilidade através de dois tipos de bactéria a *E. coli* e a enterococos, e quando falamos de balneabilidade de águas salgadas, do mar a bactéria que é analisada é a enterococos, devido a *E. coli* não ser resistente ao sal. Explicou que pelo critério adotado pela CETESB para águas marinhas: os enterococos, densidades superiores a 100 UFC/100 ml, em duas ou mais amostras de um conjunto de cinco semanas, ou valores superiores a 400 UFC/100 ml na última amostragem, caracterizam a impropriedade da praia para recreação de contato primário. A frequência de coleta, realizada pela CETESB, são semanais no mar e semestrais nos canais.

### **Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Comentou que a avaliação é feita em um conjunto de 5 semanas para poder caracterizar a qualidade da praia e informou que as condições de balneabilidade dos 12 pontos de coleta são divulgadas por meio das bandeiras instaladas na praia, e as coletas são realizadas aos domingos. Informou que a balneabilidade no município de Praia Grande sofre grande influência pelo descarte irregular de esgoto em áreas que não possuem rede coletora de esgoto e de imóveis que se recusam conectar o imóvel na rede coletora de esgoto, que acabam despejando seus efluentes na rede de drenagem e consequentemente chegam ao mar. Explicou que as áreas que não possuem rede coletora de esgoto operando, segundo a legislação, devem possuir o sistema de fossa séptica e filtro anaeróbio e as áreas que possuem rede de esgoto operando devem conectar o imóvel na rede de esgoto. Informou que a Sabesp também busca cumprir o plano de investimento contido no contrato de universalizar o sistema de coleta de esgoto até 2024, atualmente o município conta com 80% de cobertura de esgoto. Comentou que na parte do planejamento a Sabesp atua em regiões que não possuem rede coletora de esgoto através do programa Onda Limpa e para áreas que já possuem rede coletora de esgoto a Sabesp atua em conjunto com a Prefeitura através do programa Esgoto Certo e o Se Liga na Rede. O controle é realizado através do monitoramento da CETESB e de estudos para verificar os fatores que agem no sistema de drenagem, com análise crítica semanal das condições da maré, índice pluviométrico e mapeamento da rede drenagem. Informou que são estudos iniciais e não conclusivos, por tanto não poderá ser compartilhado no momento.

Sr Katsu complementa as informações com a atuação por parte da Prefeitura para o controle da balneabilidade. Informou que a SEOP (Secretaria de Obras Públicas) possui atualmente 13 elevatórias no sistema de drenagem, que trabalham com 3 bombas, em média, cada uma. Explicou que o lançamento ao mar é realizado, em parceria com a Sabesp, através dos emissários e a manutenção é realizada pela SESURB. Informou que o Ministério Público Federal irá investir uma verba destinada a manutenção e melhora do saneamento básico e em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente pretende-se realizar a troca de todas as elevatórias.

Dr. Antonio Eduardo Serrano, representante titular da Secretaria de Habitação, se posicionou elogiando a evolução do município, porém questionou a falta do crematório municipal, alegando que os resíduos gerados pelo cemitério também influenciam no saneamento básico. Finaliza parabenizando o conselho.

Sr. Felipe Natarelli informa que o material que a Secretaria de Meio Ambiente iria apresentar sobre a balneabilidade foi contemplado e abordado pela Eng. Olívia e estaria sendo repetitiva as informações, por tanto, por justificativa não será passada a apresentação da SEMA.

Sr. Evandro questiona como será feita a coleta do esgoto dos quiosques da praia?



CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

## **Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico**

Eng. Olívia informa que a intenção da Sabesp é realizar um estudo de todos os quiosques e tem a possibilidade de trabalhar com o interceptor que fica na faixa de areia, atrás dos quiosques, e estudar uma forma de atender 100% dos quiosques.

### **5 Deliberações:**

Não houve deliberações

### **6 Definição da pauta da reunião seguinte pelo Plenário**

- Apresentação dos tratamentos existentes em uma ETE padrão pela Sabesp.

### **7 Encerramento**

Sr. Fabrício Menezes de Paula, representante suplente da Secretaria de Planejamento (SEPLAN), informou que irá disponibilizar os materiais apresentados. O Vice-Presidente do CMSB agradeceu presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Segue anexa lista de presença.

Eu, Israel Lucas Evangelista, lavrei a presente ata de reunião, a qual vem por mim e pelo Senhor Vice-Presidente do CMSB devidamente assinada.

**Israel Lucas Evangelista**

**Katsu Yonamine**